

DENOMINAÇÃO DOS ACIDENTES GEOGRÁFICOS DO PARQUE ESTADUAL DELTA DO JACUÍ

Geógrafo Flavia La Salvia

Este artigo foi escrito a fim de esclarecer como se processaram os estudos sobre a denominação dos acidentes geográficos que integram o Parque Estadual Delta do Jacuí estabelecidos pelo Decreto nº 28.160/79.

Foi feita uma solicitação à CEMAPA, primeiro, pela Comissão e depois pelo Conselho de Coordenação e Orientação do Parque, no sentido de proceder estudos para oficializar uma única denominação para estes acidentes, considerando a multiplicidade de nomes existentes para os mesmos.

Para a realização destes estudos foi constituído um grupo de trabalho formado pelos geógrafos da Equipe de Geografia da Unidade de Geografia e Cartografia, assim constituído: Coordenação: Flavia La Salvia;

Pareceres: Elisabeth Fichtner Marodin e Flavia La Salvia.

Avaliação Técnica e exame da minuta: Flavia La Salvia, Ilza Lopes Peres, Maria Elisa Medaglia Jurne e Nilbiamater Silsear Berlese Handschunch.

Os estudos da CEMAPA foram realizados gradativamente, sendo executados na medida em que a Comissão e o Conselho iam enviando o material, decreto e trabalho a serem examinados (Fonte de consulta III-1 e II-2 a 5) e solicitando pareceres e avaliações técnicas sobre os mesmos.

Desse modo foram realizados:

1. Parecer sobre a diversidade de nomes das ilhas que integram o Parque Estadual Delta do Jacuí conforme Decreto nº 24.385/76. (Fontes de consulta : V-1);
2. Parecer sobre os trabalhos: "Parque Estadual Delta do Jacuí — Acidentes Geográficos: denominações e topônimos — 1^a, 2^a e última etapas". (Fontes de consulta: V-2)
3. Avaliação técnica do trabalho: "Parque Estadual Delta do Jacuí — Acidentes Geográficos: denominações e topônimos — 3^a etapa". (Fonte de consulta: V-2)
4. Exame da minuta do decreto que denomina os acidentes geográficos das áreas integrantes do Parque Estadual Delta do Jacuí. (Fontes de consulta: V-3)

Para a realização dos estudos da CEMAPA sobre as denominações dos acidentes geográficos foi realizado um levantamento de toda documentação referente aos mesmos, como:

- Documentação cartográfica existente no Núcleo de Documentação e Divulgação da UGC (Fontes de consulta: I-1 a 18) e no trabalho “Parque Estadual Delta do Jacuí” (Fontes de consulta: II-2 a 5).
- Bibliografia (Fontes de consulta: II-1 a 11).
- Legislação existente no Núcleo de Divisão Territorial da UGC (Fontes de consulta: III-1 e 2) e a contida no trabalho “Parque Estadual Delta do Jacuí” (Fontes de consulta: II-2 a 5).
- Outros documentos como: registro de propriedades, escrituras públicas, termos de demarcação de terras, contratos de compra e venda, sentenças de usocapião, autos de inventário, formais de partilha, arras e informações do Patrimônio da Fazenda, do Registro Geral, contidos no trabalho “Parque Estadual Delta do Jacuí” (Fontes de consulta: II-2 a 5).
- Depoimentos verbais de moradores do local e de técnicos do DEPRC contidos no trabalho “Parque Estadual Delta do Jacuí” (Fontes de consulta II-2 a 5)

Os estudos da CEMAPA para a escolha da denominação mais acertada para os acidentes geográficos partiu da denominação dada tanto no Decreto 24.385/76 como no trabalho: “Parque Estadual Délta do Jacuí — Acidentes geográficos: denominações e topônimos”.

O estudo da denominação das ilhas foi feito por comparação da denominação dada constante no Decreto e Trabalho (Quadro 1 - (0) (1) (2) (3) (4) com as que constavam na documentação consultada. (Fontes de consulta: I-II-III-IV-V). Já para os outros acidentes geográficos (Quadro 2 — (1) (2) (3) (4) usou-se não só o estudo comparativo das denominações como também o das conceituações geográficas. Para as ilhas já havia sido feito, previamente, no trabalho, um agrupamento levando em conta diversos critérios (Quadro 1), mas para os outros acidentes geográficos nada constava neste sentido, eles, simplesmente, foram arrolados conforme iam sendo encontrados (Quadro 2 — (1) (2) (3) (4)). Então, a primeira medida foi agrupá-los em categorias geográficas, para depois examinar suas dificuldades.

Assim, primeiro foi efetuada a análise de todos os acidentes geográficos para ver quais os que deveriam ser incluídos e após, a escolha da denominação apropriada.

Do estudo acima chegou-se a:

1 — Informações básicas.

Foi organizado o quadro nº 3 onde constam os acidentes geográficos, a denominação dada no Decreto e no Trabalho, as proposições e justificativas da CEMAPA de sua inclusão ou não na área do Parque do Delta.

2 — Sugestões.

- Confecção de um mapa da área do Parque contendo todos os acidentes geográficos e suas respectivas denominações.
- Reformulação do Decreto nº 24.385/76.
- Elaboração de um documento oficial, Lei ou Decreto, do Governo do Estado, oficializando as denominações que, o Conselho de Coordenação e Orientação do Parque Estadual Delta do Jacuí houver por bem aprovar

para os acidentes geográficos e que deveriam ser adotados não só nos documentos oficiais, como em toda a documentação cartográfica realizada.

2.4. — Criação de uma Comissão para estudar as questões da indefinição geográfica do Guaíba.

3. — Resultados:

Denominações propostas e justificativa.

3.1. — Para acidentes geográficos com uma única denominação (Quadro 4).

3.2. — Para acidentes geográficos com mais de uma denominação (Quadro 5).

Para finalizar incluímos na integra o Decreto Governamental que denomina os acidentes geográficos do Parque Estadual Delta do Jacuí.

DECRETO nº 28.160, de 16 de janeiro de 1979.

Denomina-se os acidentes geográficos das áreas integrantes do Parque Estadual Delta do Jacuí.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de atribuição que lhe confere o artigo 66, item IV, da Constituição do Estado,

DECRETA:

Art. 1º — As Ilhas integrantes do Parque Estadual Delta do Jacuí passam a ter as seguintes denominações:

Ilha do Pavão, anteriormente também conhecida como Ilha dos Passarinhos.

Ilha do Humaitá, anteriormente também conhecida como Ilha do Furado, do Cabral, do Gaveão, do Gavião e dos Mentz.

Ilha das Garças, anteriormente também denominada Ilha Grande, São Mateus e do Trabuco.

Ilha do Oliveira, anteriormente também chamada Ilha do Oliveiro, do Olivério, dos Oliveiras, das Balsas, das Flores, do GPA, do Furadinho e dos Porcos.

Ilha Grande dos Marinheiros, anteriormente também conhecida como Ilha dos Marinheiros, Grande, Grande do Marinheiro, Grande do Rocha e do Aguiar.

Ilha do Serafim, anteriormente também denominada de Ilha Serafina de Araújo, do Serafim Araújo e do João Paulo.

Ilha do Lino, anteriormente também denominada de Ilha do João do Lino, dq Lino, do Gorumbá, do Corumba e Ilhota do Elisiário.

Ilha do Lage, anteriormente também chamada de Lages, dos Lages, do Lages, dos Carás, Sant'Ana e de Pedro José de Almeida, à qual foi incorporada a Ilha do Lobishomem.

Ilha do Cipriano, anteriormente também denominada como da Cipriana, do Cirano, Solitária, dos Três Rios e Feliz.

Ilhas das Flores, anteriormente também conhecida como Ilha das Traíras, dos Carás Pequenos, Maria Conga, do Tamanco e da Maria Monjolla, à qual foi incorporada a Ilha do Quilombo.

Ilha da Casa da Pólvora, anteriormente também denominada de Ilha da Pólvora e do Paiva, na região sudeste; Ilha do Cônsul ou Vallongo, na região

sudoeste e Ilha de José Pedro Alves, Corôa Conga, Conga, da Conga e do Conga, na região norte.

Ilha do Chico Inglês.

Ilha Coroa dos Bagres, anteriormente também conhecida como Ilha Coroa dos Bugres. C'roa do Meio e das Gaivotas.

Ilha da Pintada, a qual foram incorporadas as Ilhas Mauá e do Salseirinho ou dos Bagres.

Ilha das Balseiras.

Ilha das Pombas.

Ilha da Figueira.

Parágrafo único — As ilhas localizadas junto ao Saco do Ferraz e ao noroeste da Ilha das Pombas permanecem sem denominação oficial.

Art. 2º — Os canais situados nas áreas do Parque Estadual Delta do Jacuí passam a ter as seguintes denominações:

Canal das Balseiras, natural, localizado entre o sul da Ilha da Pintada e o norte da Ilha das Balseiras, anteriormente conhecido como Furado das Balseiras.

Canal Maria Conga, natural, entre o sul da Ilha das Flores e o norte da Ilha da Casa da Pólvora, anteriormente conhecido como Arroio Maria Conga, Sangradouro da Maria Conga, Sangradouro da Conga, Canaleta da Maria Conga e Furado da Maria Conga.

Canal Formoso, natural, entre o sul e o sudoeste da Ilha do Laje, leste e norte da Ilha do Cipriano e norte da Ilha das Flores, anteriormente conhecido como Arroio Formoso, Sangradouro Formoso, rio Formoso e Furado de Três Rios.

Canal Feliz, natural, entre o sul da Ilha de Cipriano e o norte da Ilha das Flores, anteriormente conhecido como Arroio Feliz e Arroio Felícia.

Canal Três Rios, natural, desde a confluência dos Canais do Lage, Formoso e Feliz até a entrada do Saco do Quilombo, oeste da Ilha Grande dos Marinheiros e leste da Ilha das Flores, anteriormente conhecido como Três Rios, Arroio Três Rios e Arroio Boca dos Três Rios.

Canal do Lage, natural, entre o oeste da Ilha Grande dos Marinheiros e leste e norte da Ilha do Lage, anteriormente também conhecido como Arroio do Lage, Arroio dos Lages, Arroio Lage, Arroio das Lages, Arroio do Lago, rio da Lage, rio Lages, Sangradouro do Lages, Sangradouro do Lage, Furado dos Lages, Sangradouro Aguiar, Arroio do Boticário, Arroio Tamanca, Arroio Tamanco, rio das Tamancas e Arroio Caparica.

Canal do Furado Grande, natural, entre o leste da Ilha Grande dos Marinheiros, oeste das ilhas das Garças, do Oliveira e do Pavão, anteriormente conhecido, na parte norte, como Furado Grande e, na parte sul, como Canal do Furado, Arroio Furado, rio dos Canudos e Arroio Canudos.

Canal do Chico Inglês, natural, entre o leste da Ilha do mesmo nome e o sudoeste da Ilha do Pavão.

Canal dos Navegantes, natural, entre o leste da Ilha do Pavão e o Cais de Saneamento, anteriormente também conhecido como Canal do Cais do Porto.

Canal do Humaitá, natural, entre o sudoeste da Ilha do Humaitá e o norte da Ilha do Pavão, anteriormente conhecido como Largo do Humaitá e Furado do Humaitá.

Canal do Furadinho das Balsas, natural, entre o nordeste da Ilha do Oliveira e o sudoeste da Ilha das Garças, anteriormente denominado Furadinho das Balsas, Furado das Balsas, Arroio das Balsas e Rio Furadinho.

Canal das Garças, natural, entre o nordeste, norte e leste da Ilha das Garças e o município de Canoas (Banhado Grande), até o rio Gravataí.

Canal da Figueira, artificial, entre o município de Guaíba e a Ilha da Figueira.

Canal do Gravataí, artificial, entre o oeste da Ilha do Humaitá e o Cais de Saneamento, anteriormente também conhecido como Canal do Saco do Cabral.

Canal da Pintada, misto, anteriormente conhecido como Arroio da Pintada e Sangradouro da Pintada. O trajeto natural está localizado ao norte, entre a parte oeste da Ilha da Pintada e o leste do município de Guaíba; ao sul, o pequeno trajeto artificial liga o canal ao Saco de Santa Cruz.

Artº 3º — Passa a denominar-se Arroio das Traíras, anteriormente também conhecido como Furado das Traíras e Sangradouro das Traíras, o curso d'água localizado ao centro-oeste da Ilha das Flores, no sentido leste-oeste e que desagua no rio Jacuí.

Artº 4º — Os banhados localizados nas áreas do Parque Estadual Delta do Jacuí passam a ter as seguintes denominações:

Banhado das Balseiras, localizado na extremidade sul da Ilha da Pintada.

Banhado dos Quadros, localizado no centro-sul da Ilha da Pintada, também conhecido como Passo dos Quadros.

Artº 5º — Os sacos situados nas áreas do Parque Estadual Delta do Jacuí passam a ter as seguintes denominações:

Saco da Pintada, localizado no centro-sul da Ilha da Pintada, anteriormente também conhecido como Saco do Colégio e Saco João Vicente.

Saco da Pólvora, ao sul da Ilha da Casa da Pólvora.

Saco do Ferraz, a leste da Ilha da Casa da Pólvora, anteriormente também conhecido como Saco Peixe Grosso.

Saco da Alemaia, entre o leste da Ilha das Flores e o oeste da Ilha Grande dos Marinheiros, desde o Canal Três Rios até o estreito entre o sudoeste da Ilha das Flores e o Sudoeste da Ilha Grande dos Marinheiros, anteriormente também conhecido como Saco da Alemanha, Saco do Alemão, Saco da Maria Chinela e Enseada das Flores.

Saco do Quilombo, centro-norte da Ilha das Flores, com entrada a leste, pelo Canal Três Rios.

Saco dos Assombrados, ao sul da Ilha Grande dos Marinheiros, anteriormente denominado Saco dos Enforcados, Saco dos Afogados e Saco do Xavier.

Saco do Jacaré, ao sudoeste da Ilha do Pavão, anteriormente também conhecido como Saco do Pavão e Saco do Boião.

Saco dos Canudos, ao centro-sul da Ilha do Chico Inglês, anteriormente também chamado de Saco das Canoas.

Saco do Cabral, entre o sudeste da Ilha do Humaitá e o Cais de Saneamento.

Saco das Garças, ao centro-sul da Ilha das Garças.

Artº 6º — Integra o presente Decreto mapa autenticado da região do Parque Estadual Delta do Jacuí, localizando os acidentes geográficos referidos.

Artº 7º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 16 de Janeiro de 1979.

SINVAL GUAZZELLI

Governador do Estado

ROMEO DE ALMEIDA RAMOS

Secretário de Estado da Justiça

JORGE BABOT MIRANDA

Secretário de Estado da Fazenda

BARTOLOMÉ BORBA

Secretário de Estado do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas

GETÚLIO MARCANTÔNIO

Secretário de Estado da Agricultura

AIRTON SANTOS VARGAS

Secretário de Estado da Educação e Cultura

JAIR DE OLIVEIRA SOARES

Secretário de Estado da Saúde

MARIO BERNARDINO RAMOS

Secretário de Estado do Turismo

Registre-se e Publique-se

CARLOS ALBERTO ALLGAYER

Chefe da Casa Civil

QUADRO 1 — DENOMINAÇÃO DAS ILHAS CONFORME DECRETO 24.385/76 E TRABALHO "PARQUE ESTADUAL DELTA DO JACUÍ – ACIDENTES GEOGRÁFICOS, DENOMINAÇÕES E TOPOÔNIMOS"

| AGRUPAMENTO DAS ILHAS (CRITÉRIOS ADOTADOS) | DENOMINAÇÃO DADA | OUTRAS DENOMINAÇÕES |
|--|--|---|
| ILHAS PARA AS QUAIS FOI ENCONTRADA APENAS UMA DENOMINAÇÃO: (1) (2) (3) (4) | Ilha das Baleias (0) (1) (2) (3) (4) Ilha das Pombas (0) (1) (2) (3) (4) Ilha da Pintada (0) (1) (2) (3) Ilha do Chico Inglês (0) (1) (2) (3) (4) Ilha da Figueira (1) (2) (3) (4) | - - - - - |
| ILHAS COM MAIS DE UMA DENOMINAÇÃO, MAS QUE, POR TRADIÇÃO, PELO NOMEIRO DE DOCUMENTOS QUE FAZEM REFERÊNCIA A UMA DELAS EM ESPECIAL, PELO USO CORRENTE E PELA CONSAGRAÇÃO POPULAR, NÃO OFERECEM DÚVIDAS QUANTO À ESCOLHA DA DENOMINAÇÃO A SER OFICIALMENTE ADOTADA (1) (2) (3) (4) | Ilha do Pavão (0) (1) (2) (3) (4) Ilha das Garças (0) (1) (2) (3) (4) Ilha do Humaitá (1) (2) (3) (4) Ilha do Furado (0) (1) (2) (3) (4) | Ilha dos Passarinhos (1) (2) (3) (4) Ilha São Mateus (1) (2) (3) (4) Ilha do Trabuco (2) (3) (4) Ilha Grande (3) (4) Ilha do Furado (1) (2) (3) (4) Ilha do Cabral (1) (2) (3) (4) Ilha do Gavioão (1) (2) (3) (4) Ilha do Gavião (1) (2) (3) (4) Ilha dos Mentz (1) (2) (3) (4) |
| ILHAS COM (VÁRIAS) DESIGNAÇÕES (ALGUMAS) SEMELHANTES, CUJA PROVÁVEL EXPLICAÇÃO ESTARIA NA GRAFIA INCORRETA DA PALAVRA DESIGNATIVA ORIGINAL, ACRESCIDA OU DIMINUIDA OU MESMO ALTERADA NO GÊNERO (OU NÚMERO). (1) (2) (3) | Ilha do Lage (0) (1) (2) (3) Ilha Cipriano (1) Ilha do Cipriano (2) (3) Ilha Serafina de Araujo (1) (2) (3) Ilha do Serafim (2) (3) Ilha Coroa dos Bagres (1) (2) (3) | Ilha dos Lages (1) (2) (3) Ilha do Lages (1) (2) (3) Ilha dos Carás (3) Ilha Sant'Anna (3) Ilha de Pedro José de Almeida (3) Ilha Cipriana (1) Ilha do Cirano (1) Ilha da Cipriana (2) (3) Ilha Solitária (2) (3) Ilha dos Três Rios (2) (3) Ilha Feliz (2) (3) Ilha do Serafim Araujo (1) (2) (3) Ilha do Serafim (0) (1) Ilha do João Paulo (2) (3) Ilha Coroa dos Bugres (1) (2) (3) Ilha C'rdo do meio (1) (2) (3) |
| ILHAS COM DIVERSAS DENOMINAÇÕES, POSSUINDO UMAS DESIGNAÇÕES DIFERENTES PARA A EXTREMIDADE NORTE E OUTRAS, ILHAS MENORES, GERALMENTE, NA EXTREMIDADE SUL, AS QUAIS, PELA AÇÃO DO TEMPO, SE FUNDIRAM À ÁREA MAIOR, CONSERVANDO, ENTRETANTO, A DESIGNAÇÃO PRIMITIVA. (1) (2) (3) | Ilha da Casa da Pólvora (1) (2) (3) Ilha Maria Conga (3) Ilha das Flores (0) (1) (2) (3) Ilha do Corumbé (0) Ilha do Lino (1) (2) (3) Ilha Grande dos Marinheiros (0) (1) (2) (3) Ilha do Oliveiro (0) Ilha do Oliveira (1) (2) (3) | Ilha da Pólvora (0) (1) (2) (3) Ilha Valongo (1) (2) Ilha Maria Conga (1) (2) Ilha Coroa Conga (1) (2) (3) Ilha Conga, da Conga e do Conga (1) (2) (3) Ilha do Paiva (1) (2) (3) Ilha do Cônsul (2) (3) Ilha do José Pedro Alves (2) (3) Ilha do Quilombo (1) (2) (3) Ilha das Trahyras (Trafras) (1) (2) (3) Ilha dos Carás Pequenos (Carazes Pequenos) (1) (2) (3) Ilha Maria Conga (2) (3) Ilha Grande (2) Ilha do Tamango (2) (3) Ilha da Maria Monjolla (2) (3) Ilha do Limo (1) (2) (3) Ilha do Corumbé (1) (2) (3) Ilha do Corumbá (1) (2) (3) Ilha do Eliziário (2) (3) Ilha Grande (1) (2) (3) Ilha dos Marinheiros (1) (2) (3) Ilha Grande do Marinheiro (1) (2) (3) Ilha Grande do Rocha (1) (2) (3) Ilha do Aguiar (1) (2) (3) Ilha do Oliveiro (0) (1) (2) (3) Ilha do Olivério (1) (2) (3) Ilha dos Oliveira (1) (2) (3) Ilha do CPA (1) (2) (3) Ilha do Furadinho (1) (2) (3) Ilha das Balsas (2) (3) Ilha das Flores (2) (3) Ilha dos Porcos (3) |
| ILHAS INCORPORADAS A OUTRAS, DE ÁREAS MAIORES, EM VIRTUDE DO ASSOREAMENTO DOS ARROIOS OU CANAIS QUE ANTES AS INDIVIDUALIZAVA. (1) (2) (3) | Ilha do Lobishomem (1) (2) (3) Ilha do Salseirinho (1) (2) (3) Ilha Mauá (0) (1) (2) (3) | - - Ilha dos Bagres (2) (3) |
| ILHA INCORPORADA AO CONTINENTE EM VIRTUDE DO ASSOREAMENTO DO ARROIO OU CANAL QUE A INDIVIDUALIZAVA (2) (3) | Ilha da Estância Nova (2) (3) | Ilha das Cabritas (2) (3) Ilha dos Mauás (2) (3) |
| ILHAS EM FORMAÇÃO (1) (2) ILHAS SEM DENOMINAÇÃO (3) | Ilha no Saco do Ferraz (1) (2) (3) Ilha ao noroeste da Ilha das Pombas (1) (2) (3) | - - |

NOTA EXPLICATIVA: Os números que aparecem, entre parênteses, ao lado das denominações das ilhas indicam seu aparecimento no decreto e nas diversas etapas do trabalho, assim: (0) Decreto 24.385/76; (1) Parque Estadual Delta do Jacuí-Accidentes geográficos: denominações e topônimos - 1ª etapa - 8/10/76; (2) Idem - 2ª etapa - 8/6/77; (3) - Idem 3ª etapa - 30/11/77; (4) - Idem Etapa Final.

QUADRO 2 – DENOMINAÇÃO DE OUTROS ACIDENTES GEOGRÁFICOS CONFORME TRABALHO “PARQUE ESTADUAL DELTA DO JACUÍ – ACIDENTES GEOGRÁFICOS: DENOMINAÇÕES E TOPÔNIMOS”

| DENOMINAÇÃO DADA | OUTRAS DENOMINAÇÕES |
|--|--|
| Arroio da Pintada (1) (2) (3) (4) | Sangradouro da Pintada (1) (2) (3) (4) |
| Canal da Pintada (1) (2) (3) (4) | - |
| Saco da Pintada (1) (2) (3) (4) | Saco do Andrade (1) |
| Banhado dos Quadros (1) (2) (3) (4) | Saco do Colégio (1) (2) (3) (4) |
| Canalete entre a Ilha Mauá e a Ilha da Pintada (1) | Saco João Vicente (2) (3) (4) |
| Banhado das Balseiras (1) (2) (3) (4) | Passo dos Quadros (1) (2) (3) (4) |
| Rio Jacuí (1) (2) (3) (4) | Banhado da Roça Velha (1) (2) (3) (4) |
| Arroio Peixe Grosso (1) (2) (3) (4) | - |
| Saco da Pólvora (1) (2) (3) (4) | - |
| Saco do Ferraz (1) (2) (3) (4) | Canal do Jacuí (2) (3) (4) |
| Arroio Maria Conga (1) (2) (3) (4) | - |
| | - |
| Arroio das Traíras (1) (2) (3) (4) | Saco do Peixe Grosso (2) |
| Arroio Formoso (1) (2) (3) (4) | Saco Peixe Grosso (4) |
| Arroio Feliz (1) (2) (3) (4) | Sangradouro da Maria Conga (1) (2) (3) (4) |
| Três Rios (1) (2) (3) (4) | Sangradouro da Conga (1) (2) (3) (4) |
| | Canalete da Maria Conga (1) (2) (3) (4) |
| Saco do Quilombo (1) (2) (3) (4) | Furado da Maria Conga (2) (3) (4) |
| Arroio do Quilombo (1) (2) (3) (4) | Canal Maria Conga (4) |
| Sangão do Quilombo (1) (2) (3) (4) | Furado da Trahyra (2) (3) (4) |
| Saco da Alemaoa (1) (2) (3) (4) | Sangradouro das Traíras (2) (3) (4) |
| Enseada das Flores (1) (2) (3) (4) | Sangradouro Formoso (1) (2) (3) (4) |
| Praia do Xaropão (1) (2) (3) (4) | Rio Formoso (2) (3) |
| Volta dos Carás (1) (2) (3) (4) | Furado de Três Rios (2) (3) (4) |
| Desembocadura do rio Jacuí (1) | Canal Formoso (4) |
| Rio das Balsas (1) (2) (3) (4) | Arroio Felícia (1) (2) (3) (4) |
| Canal das Balsas | Canal Feliz (4) |
| Arroio do Lage (1) (2) (3) (4) | Arroio Boca dos Três Rios (1) (2) (3) (4) |
| | Canal Três Rios (1) (4) |
| | Arroio Três Rios (2) (3) (4) |
| | Canal Três Rios (2) (3) |
| | - |
| | Canal do-Quilombo (2) (3) (4) |
| | - |
| | Saco do Alemão (1) (2) (3) (4) |
| | Saco da Alemanha (2) (3) (4) |
| | Saco da Maria Chinela (2) (3) (4) |
| | Enseada das Flores (3) |
| | - |
| | - |
| | Largo dos Carás (2) (3) (4) |
| | - |
| | Rio das Balças (1) |
| | Canal das Balsas (2) (3) (4) |
| | Largo das Balsas (2) (3) (4) |
| | Arroio dos Lages (1) (2) (3) (4) |
| | Arroio Lage (1) (2) (3) (4) |
| | Arroio do Lago (1) (2) (3) (4) |
| | Rio da Lage (1) (2) (3) (4) |
| | Rio Lages (1) (2) (3) (4) |
| | Sangradouro do Lages (1) (2) (3) (4) |
| | Canal do Lage (1) (2) (3) (4) |
| | Furado dos Lages (1) (2) (3) (4) |
| | Sangradouro Aguiar (1) (2) (3) (4) |
| | Arroio do Boticário (1) (2) (3) (4) |
| | Arroio Tamanca (1) (2) (3) (4) |
| | Arroio Tamanco (1) (2) (3) (4) |
| | Sangradouro do Lage (2) (3) (4) |
| | Rio das Tamancas (2) (3) (4) |
| | Arroio das Lages (3) (4) |
| | Arroio Caparica (2) (3) (4) |
| | Largo da Mãe Tereza (1) (2) (3) (4) |
| | Lago Mãe Tereza (1) (2) |
| | Arroio Jacuhy (2) (3) (4) |
| | Lago da Mãe Tereza (3) (4) |
| | - |
| | Banhado Grande (1) |
| | Rio Furado (4) |
| | Largo das Chaves (2) (3) (4) |
| | Furado Humaitá (1) (2) (3) (4) |
| | Canal do Humaitá (1) (2) (3) (4) |
| | Canal do Furado (1) (2) (3) (4) |
| | Rio Furado Grande (1) |
| | Arroio Furado (1) (2) (3) (4) |
| | Rio dos Canudos (1) (2) (3) (4) |
| | Arroio Canudos (1) (2) (3) (4) |
| | Saco dos Enforcados (1) (2) (3) (4) |
| | Saco dos Afogados (1) (2) (3) (4) |
| | Saco do Xavier (1) (2) (3) (4) |
| | Saco da Alemanha (1) |
| | Saco do Pavão (1) (2) (3) (4) |
| | Saco do Boião (2) (3) (4) |
| | - |
| | Saco das Canoas (2) (3) (4) |
| | Canal do Cais do Porto (2) (3) (4) |
| | - |
| | - |
| | Canal do Saco do Cabral (1) (2) (3) (4) |

QUADRO 2 — DENOMINAÇÃO DE OUTROS ACIDENTES GEOGRÁFICOS CONFORME TRABALHO “PARQUE ESTADUAL DELTA DO JACUÍ — ACIDENTES GEOGRÁFICOS: DENOMINAÇÕES E TOPOÔNIMOS”

| ACIDENTES GEOGRÁFICOS, DENOMINAÇÕES E TOPÔGRAFIA | DENOMINAÇÃO DADA | OUTRAS DENOMINAÇÕES |
|--|------------------|--------------------------------------|
| Rio Gravataí (1) | | - |
| Saco das Garças (1) (2) (3) (4) | | - |
| Furadinho das Balsas (1) (2) (3) (4) | | Furado das Balsas (1) (2) (3) (4) |
| Arroio das Garças (1) (2) (3) (4) | | Arroio das Balsas (2) (3) (4) |
| Rio Cai (1) | | Rio Furadinho (2) (3) (4) |
| Rio dos Sinos (1) | | Sangradouro Matias (1) |
| Campo dos Quadros (2) (3) (4) | | Sangradouro do Matias (2) (3) (4) |
| João Vicente (2) (3) (4) | | Arroio Gravatahy (2) (3) (4) |
| Canalete do DEPRC (2) | | Arroio Matias (2) (3) (4) |
| Lagoão (2) (3) (4) | | - |
| Ponta do Estuário (2) (3) (4) | | - |
| Ponta da Maria Chinela (2) (3) (4) | | - |
| Desembocadura do rio Cai (2) | | - |
| Desembocadura do rio dos Sinos (2) | | - |
| Largo dos Navegantes (2) (3) (4) | | Lagamar das Balseiras (2) (3) (4) |
| Saco do Esqueleto (2) (3) (4) | | - - |
| Ponta do Pavão (2) (3) (4) | | Rio Cai, desembocadura (3) (4) |
| Desembocadura do rio Gravataí (2) | | Rio dos Sinos, desembocadura (3) (4) |
| Ponta do Trabuco (2) (3) (4) | | Cururyarei (3) (4) |
| Guaíba (3) (4) | | Itapuhy (3) (4) |
| Doca do DEPRC (3) (4) | | - |
| Canal da Figueira (3) (4) | | - |
| Carás (3) (4) | | - |
| Canal das Balseiras (4) | | Rio Gravataí, desembocadura (3) (4) |
| | | - |
| | | - |
| | | - |
| | | Carazes (3) (4) |
| | | Carás Grandes (3) (4) |
| | | Furado das Balseiras (4) |

NOTA EXPLICATIVA: Os números que aparecem, entre parênteses, ao lado das denominações dos acidentes geográficos, indicam seu aparecimento nas diversas etapas do trabalho, assim:

- (1) Parque Estadual Delta do Jacuí- Acidentes geográficos: denominações e topônimos - 1^a etapa 8/10/76.
(2) Idem - 2^a etapa - 8/6/77.
(3) Idem - 3^a etapa - 30/11/77.
(4) Idem - etapa final.

QUADRO 3 – INFORMAÇÕES BÁSICAS

| ACIDENTES GEOGRÁFICOS | DENOMINAÇÃO DADA NO DECRETO E NO TRABALHO | PROPOSIÇÃO | JUSTIFICATIVA |
|-----------------------|--|--|--|
| ILHAS | das Balseiras das Pombas da Pintada do Chico Inglês da Figueira | incluir incluir incluir incluir incluir | CONSTAM, COM APENAS UMA DENOMINAÇÃO, NA MAIORIA DA DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA. |
| | Mauá | não incluir | ATUALMENTE, NÃO APRESENTA MAIS SEPARAÇÃO COM A ILHA DA PINTADA PELO ASSOREAMENTO DO CANAL QUE ANTES AS INDIVIDUALIZAVA. |
| | do Pavão das Garças do Humaitá do Lage | incluir incluir incluir incluir | CONSTAM COM VÁRIAS DENOMINAÇÕES, MAS PELA TRADIÇÃO, PELA CONAGRAÇÃO POPULAR E REFERÊNCIA NA MAIORIA DOS DOCUMENTOS CONSERVOU ESTA DENOMINAÇÃO. |
| | do Furado | não incluir | É A MESMA ILHA DO HUMAITÁ |
| | do Cipriano do Serafim Coroa dos Bagres do Lino do Oliveira | incluir incluir incluir incluir incluir | CONSTAM COM VÁRIAS DENOMINAÇÕES, ALGUMAS SEMELHANTES AQUI PROVÁVEL EXPLICAÇÃO ESTARIA NA GRAFIA INCORRETA DA PALAVRA DESIGNATIVA ORIGINAL, ACRESCIDA, DIMINUIDA OU MESMO ALTERADA EM GÊNERO E NÚMERO. |
| | Cipriano | não incluir | É A MESMA ILHA DO CIPRIANO |
| | Serafina de Araujo | não incluir | É A MESMA ILHA DO SERAFIM. |
| | Corumbé | não incluir | É A MESMA ILHA DO LINO. |
| | do Oliveira | não incluir | É A MESMA ILHA DO OLIVEIRA. |
| | da Casa da Pólvora das Flores Grande dos Marinheiros | incluir incluir incluir | CONSTAM COM VÁRIAS DESIGNAÇÕES, POSSUINDO DENOMINAÇÕES DIFERENTES PARA A EXTREMIDADE NORTE. É O CASO DA ILHA DO AGUIAR QUE APARECE COMO A PARTE NORTE DA ILHA GRANDE DOS MARINHEIROS, DA ILHA DO QUILOMBO QUE APARECE COMO A PARTE NORTE DA ILHA DAS FLORES; DA ILHA DO PAÍVA QUE APARECE COMO A PARTE NORTE DA ILHA DA CASA DA PÓLVORA. FOI CONSERVADA A DENOMINAÇÃO PRIMITIVA PELA TRADIÇÃO E REFERÊNCIA NA MAIORIA DOS DOCUMENTOS. |
| RIOS | Maria Conga | não incluir | É A MESMA ILHA DA CASA DA PÓLVORA. |
| | do Lobishomem do Saiseirinho | não incluir não incluir | ILHAS INCORPORADAS A OUTRAS, DE ÁREAS MAiores EM VIRTUDE DO ASSOREAMENTO DOS ARROIOS OU CANAIS QUE ANTES AS INDIVIDUALIZAVAM. A ILHA DO LOBISHOMEM FOI INCORPORADA À ILHA DO LAGE E A ILHA DO SAISEIRINHO FOI ENGLOBADA À ILHA DA PINTADA. |
| | da Estâncio Nova | não incluir | ILHA INCORPORADA AO CONTINENTE EM VIRTUDE DO ASSOREAMENTO DO ARROIO OU CANAL QUE A INDIVIDUALIZAVA. |
| | no Saco do Ferraz ao Noroeste da Ilha das Pombas | não incluir não incluir | COMO SÃO ILHAS EM FORMAÇÃO NÃO É IMPORTANTE SUA INCLUSÃO, ARESAR DE ESTarem NA ÁREA DO PARQUE DO DELTA. SE O CONSELHO ACHAR POR BEM INCLUI-LAS DEVE SER-LHES DADA UMA DENOMINAÇÃO PARA EVITAR FUTUROS PROBLEMAS. |
| | Caí Gravataí Jacuí dos Sinos | incluir incluir incluir incluir | POR CONCEITUAÇÃO DEVEM CONSTAR COMO RIO E NÃO COMO DE SEMBODADURA |
| SACOS | das Balsas | não incluir | NÃO APRESENTA CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE RIO. É O MESMO CANAL DAS BALSAS E FURADINHO DAS BALSAS. |
| | -da Alema da Pintada do Ferraz do Jacaré dos Assombrados dos Canudos | incluir incluir incluir incluir incluir incluir | CONSTAM NA MAIORIA DA DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA, APRESENTANDO VÁRIAS DENOMINAÇÕES. FOI ESCOLHIDA A QUE TEM POR BASE A TRADIÇÃO E A REFERÊNCIA NA MAIORIA DOS DOCUMENTOS. |
| | da Pólvora das Garças do Cabral do Quilombo | incluir incluir incluir incluir | CONSTAM NA MAIORIA DA DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA, COM APENAS UMA ÚNICA DOCUMENTAÇÃO. |
| | dos Navegantes | não incluir | FOI ATEGRADO NA CONSTRUÇÃO DO CAIS DE SANEAMENTO. |
| | do Esqueleto | não incluir | SITUADO AO SUDOESTE DA ILHA GRANDE DOS MARINHEIROS, ESTÁ PARCIALMENTE, ASSOREADO, SOMENTE SENDO INDIVIDUALIZADO POR OCASIÃO DAS CHEIAS DO GUAÍBA. |
| ANHADOS | das Balseiras dos Quadros | incluir incluir | CONSTAM NA MAIORIA DA DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA. |
| | entre a Ilha Mauá e a Ilha da Pintada | não incluir | JÁ ESTÁ TOTALMENTE ASSOREADO |
| CANALETES | do DEPRC | não incluir | PEQUENO CANAL DRAGADO PELO DEPRC PARA FACILITAR O ACESSO DAS EMBARCAÇÕES ÀS SUAS OFICINAS DE REPARO. NÃO INCLUIR PARA EVITAR ACOMULHO DE TOPÔNIMO. |
| | das Balseiras do Chico Inglês do Furado Grande do Gravatal dos Navegantes da Figueira | incluir incluir incluir incluir incluir incluir | FORAM CONSIDERADOS COMO CANAIS ARTIFICIAIS OS CONSTATES NO TRABALHO E OS CANAIS RECONHECIDOS E DEFINIDOS PELO DEPRC. DEVERÃO SER INCLUIDOS APENAS COMO CANAIS SEM FAZER REFERÊNCIA A SUA TIPOLOGIA (ARTIFICIAL) |
| CANAIS | da Pintada | incluir | FOI CONSIDERADO COMO CANAL NATURAL. É O MESMO ARROIO DA PINTADA. |
| | do Quilombo | não incluir | POR CONCEITUAÇÃO NÃO EXISTE A CATEGORIA GEOGRÁFICA SANGÃO. ALÉM DISSO, PARECE SER UMA PARTE DO SACODO QUILOMBO. |
| ARROIOS | da Pintada das Garças do Lage Feliz Formoso Maria Conga | incluir incluir incluir incluir incluir incluir | A DENOMINAÇÃO DEVE SER CONSERVADA, ALTERANDO-SE APENAS A CATEGORIA GEOGRÁFICA DE ARROIO PARA CANAL NATURAL, LEVANDO-SE EM CONTA O CASO ESPECÍFICO DE DELTA. DEVERÁ SER INCLUIDO APENAS COMO CANAL SEM FAZER REFERÊNCIA A SUA TIPOLOGIA (NATURAL) |

QUADRO 3 – INFORMAÇÕES BÁSICAS

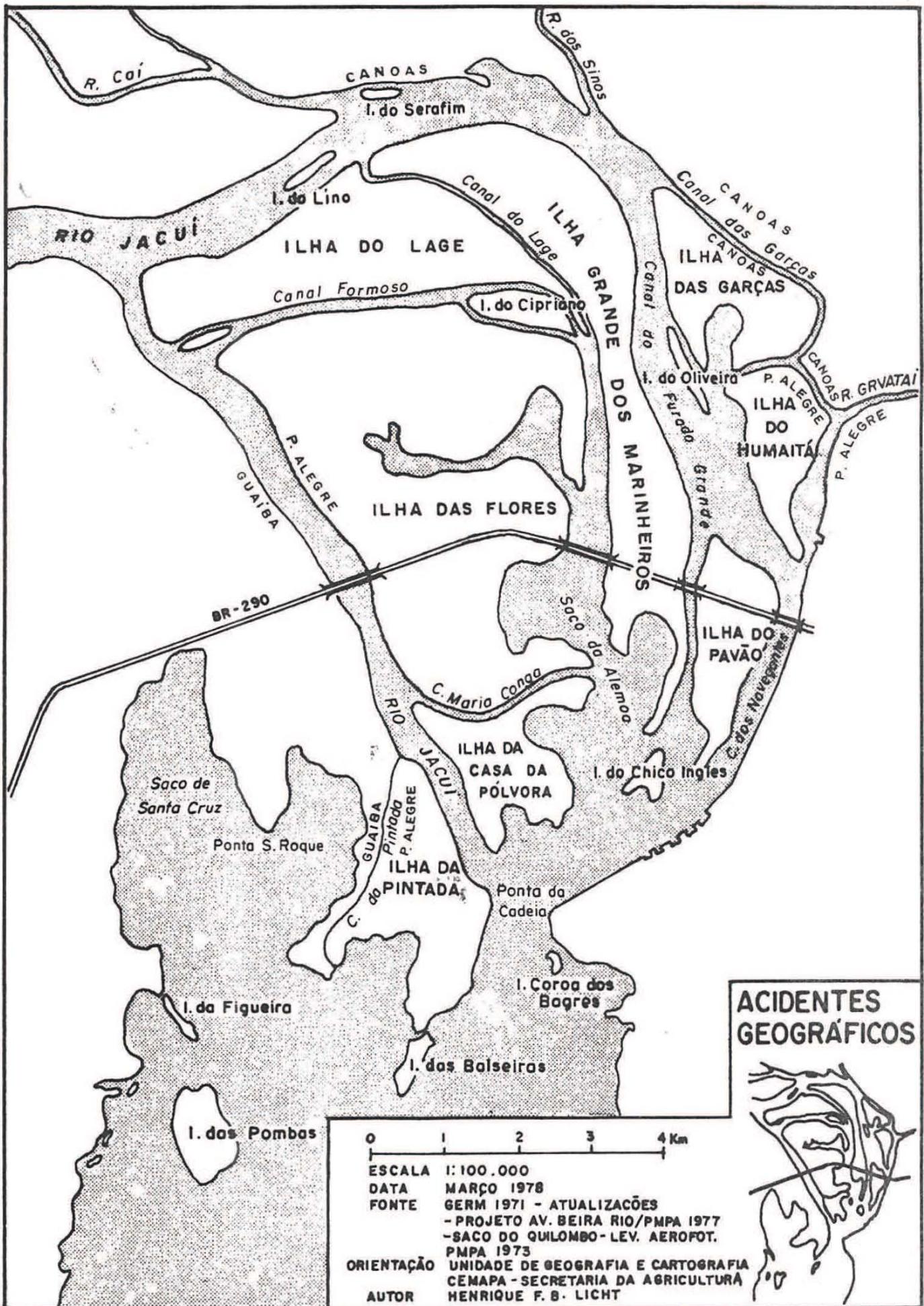
| ACIDENTES GEOGRÁFICOS | DENOMINAÇÕES DADA NO DECRETO E NO TRABALHO | PROPOSIÇÃO | JUSTIFICATIVA |
|---------------------------------------|--|--|--|
| DESEMBOLCADAURA | das Traíras | não incluir | ACHA-SE QUASE QUE, TOTALMENTE, ASSOREADO, RESTANDO APENAS UMA FRAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 150 m JUNTO AO RIO JACUÍ. |
| | do Quilombo | não incluir | PARECE SER UM PROLONGAMENTO DO SACO DO QUILOMBO, NÃO SENDO ENCONTRADO NADA NA DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA QUE JUSTIFIQUE SUA PRESENÇA. |
| | Peixe Grosso | não incluir | NÃO HÁ NECESSIDADE DE SER MAPEADO; POIS, ATUALMENTE, SÓ É EVIDENCIADO POR OCASIÃO DAS CHEIAS DO GUAÍBA. |
| DESEMBOLCADAURA | do rio Jacuí do rio Caiá do rio dos Sinos do rio Gravatal | não incluir não incluir não incluir não incluir | JÁ FORAM CONSIDERADOS COMO RIOS. |
| VOLTA | da Mãe Tereza do Rocha dos Carás | não incluir não incluir não incluir | POR CONCEITUAÇÃO, NÃO EXISTE ESTA CATEGORIA GEOGRÁFICA. |
| LARGO | do Humaitá | incluir | TROCAR A CATEGORIA GEOGRÁFICA DE LARGO PARA CANAL, CONSERVANDO A MESMA DENOMINAÇÃO, FICANDO CANAL DO HUMAITÁ. |
| LARGO | das Chaves dos Navegantes | não incluir não incluir | POR CONCEITUAÇÃO NÃO EXISTE ESTA CATEGORIA GEOGRÁFICA. |
| FURADO | Grande | incluir | INCLUIR COM A DENOMINAÇÃO DE CANAL DO FURADO GRANDE. |
| FURADINHO | das Balsas | incluir | INCLUIR COM A DENOMINAÇÃO CANAL DO FURADINHO DAS BALSAS. |
| ENSEADA PRAIA | das Flores do Xaropão | não incluir não incluir | INFORMAÇÕES MUITO SUCINTAS, NÃO COMBINANDO COM A LOCALIZAÇÃO ENCONTRADA NO DOCUMENTO CONSULTADO. |
| PONTAS | da Maria Chinela do Estuário do Pavão do Trabuco | não incluir não incluir não incluir não incluir | NÃO POSSUEM UMA CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA PRÓPRIA, EVITANDO TAMBÉM ACÚMULO DE TOPOÔNIMOS. |
| ACIDENTES SÉRIE DESIGNAÇÃO GEOGRÁFICA | Campo dos Quadros | não incluir | JÁ FOI INCLUÍDO COMO BANHADO DOS QUADROS. |
| | Carás | não incluir | JÁ FOI CONSIDERADO COMO VOLTA DOS CARÁS. |
| | Doca do DEPRC | não incluir | NÃO INCLUIR PARA EVITAR ACÚMULO DE TOPOÔNIMO. |
| | Guaíba | não incluir | ACIDENTE GEOGRÁFICO MUITO CONTROVERTIDO QUANTO À SUA DESIGNAÇÃO GEOGRÁFICA. SERIA INTERESSANTE ORGANIZAR UMA COMISSÃO PARA REALIZAR ESTUDOS SOBRE OS JÁ REALIZADOS, A FIM DE DECIDIR SOBRE SUA DESIGNAÇÃO, PARA SÓ DEPOIS SER REFERENDADO POR DECRETO. |
| | Lagoão | não incluir | É UMA DAS DENOMINAÇÕES DO CANAL DAS BALSEIRAS, QUE JÁ FOI CONSIDERADO. |
| | João Vicente | não incluir | É UMA DAS DENOMINAÇÕES DO SACO DA PINTADA, QUE JÁ FOI CONSIDERADO. |
| | Três Rios | incluir | DEVE SER DADA DESIGNAÇÃO DE CANAL POR ANALOGIA COM OS DEMAIS CANAIS. |

QUADRO 4 – RESULTADOS: DENOMINAÇÕES PROPOSTAS

ACIDENTES GEOGRÁFICOS COM UMA ÚNICA DENOMINAÇÃO

| ACIDENTES GEOGRÁFICOS | DENOMINAÇÃO PROPOSTA | JUSTIFICATIVA |
|-----------------------|---|--|
| Ilhas | da Figueira da Pintada das Balseiras das Pombas do Chico Inglês | |
| Banhado | das Balseiras | |
| Sacos | da Pólvora das Garças do Cabral do Quilombo | |
| Canais | da Figueira da Pintada do Chico Inglês | ACIDENTES GEOGRÁFICOS PARA OS QUAIS FOI ENCONTRADA APENAS UMA ÚNICA DENOMINAÇÃO, NA MAIORIA DA DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA, NÃO HAVENDO, PORTANTO, PROBLEMA DE ESCOLHA |

| QUADRO 5 — RESULTADOS : DENOMINAÇÕES | | |
|---|--|--|
| ACIDENTES GEOGRÁFICOS COM MAIS DE UMA DENOMINAÇÃO | | |
| ACIDENTES GEOGRÁFICOS | DENOMINAÇÃO PROPOSTA | JUSTIFICATIVA |
| Ilhas | da Casa da Pólvora das Flores das Garças do Humaitá do Lage do Pavão Grande dos Marinheiros | |
| Banhado | dos Quadros | |
| Sacos | da Alemoa da Pintada do Ferraz do Jacaré dos Assombrados dos Canudos | ACIDENTES GEOGRÁFICOS, COM MAIS DE UMA DENOMINAÇÃO, MAS QUE, POR TRADIÇÃO, PELO USO CORRENTE, PE LA CONSAGRAÇÃO POPULAR E PELO NÚMERO DE DOCUMENTOS QUE FAZEM REFERÊNCIA A UMA DELAS EM ESPECIAL, NÃO OFERECEM DÚVIDA QUANTO À SUA ESCOLHA |
| Canais | das Balseiras do Gravataí dos Navegantes | |
| Ilhas | Coroa dos Bagres do Cipriano do Lino do Oliveira do Serafim | ILHAS COM VÁRIAS DENOMINAÇÕES ALGUMAS SEMELHANTES, CUJA PROVÁVEL EXPLICAÇÃO ESTARIA NA GRAFIA INCORRETA DA PALAVRA DESIGNATIVA ORIGINAL, ACRESCIDA, DIMINUIDA OU MESMO ALTERADA EM GÊNERO OU EM NÚMERO |
| Rios | Cai dos Sinos Gravataí Jacuí | |
| Canais | das Garças do Furadinho das Balsas do Furado Grande do Humaitá do Lage Feliz Formoso Maria Conga Três Rios | ACIDENTES GEOGRÁFICOS COM VÁRIAS DENOMINAÇÕES, PARA OS QUAIS FOI ESCOLHIDA A DENOMINAÇÃO QUE MELHOR SE ADEQUASSE À SUA CONCEITUAÇÃO GEOGRÁFICA |



FONTES DE CONSULTA

I — DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA

- 1 — Brasil — Rio Guaíba — da Ponta Grossa à Porto Alegre — Levantamento efetuado pela Marinha do Brasil — escala natural de 1:25.036 na lat. 30°6'55" — 1964 — n° 2109
- 2 — Brasil — Rio Guaíba de Itapuã a Porto Alegre — Levantamentos efetuados pela Marinha do Brasil — escala natural 1:50.000 na latitude 30°12'15" — 1961 a 1964 — n° 2111.
- 3 — Delta do Rio Jacuí — Área de Utilidade Pública — DEPRC — novembro de 1955.
- 4 — Delta do Rio Jacuí — DEPRC — escala 1:20.000 — 1944/46.
- 5 — Grande Porto Alegre — Levantamento aerofotogramétrico da Região Metropolitana — GERM — Folhas: São Leopoldo P — Porto Alegre A — Guaíba E — J — escala 1:10.000 — 1972.
- 6 — Guaíba — escala 1:50.000 — Diretoria do Serviço Geográfico — Ministério da Guerra — 1^a edição — 1964.
- 7 — Itapuã — escala — 1:50.000 — Diretoria do Serviço Geográfico — Ministério da Guerra — 1^a edição — 1966.
- 8 — Mapa topográfico do município de Porto Alegre executado por serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. — Divisão aerofotogramétrica — escala 1:50.000 — 1944.
- 9 — Morretes — escala 1:50.000 — Diretoria do Serviço Geográfico — Ministério do Exército — 1^a edição — 1968.
- 10 — Novo Hamburgo — escala 1:100.000 — Unidade de Geografia e Cartografia — CEMAPA — Secretaria da Agricultura — 1974.
- 11 — Planta da cidade de Porto Alegre — Edição da Livraria do Globo S/A — 1974.
- 12 — Planta Geral do Município de Porto Alegre, organizada de acordo com os dados existentes na Intendência Municipal — escala de 1:125.000 — 1919.
- 13 — Planta do município de Porto Alegre — escala 1:25.000 — Prefeitura Municipal — D. G. Obras e Viação — Organizada pela Dir. de Cadastro e Patrimônio — 1936.
- 14 — Porto Alegre — escala 1:50.000 — Diretoria do Serviço Geográfico — Ministério da Guerra — 1^a edição — 1966.
- 15 — Porto Alegre — escala 1:100.000 — Unidade de Geografia e Cartografia — CEMAPA — Secretaria da Agricultura — 1974.
- 16 — Porto Alegre — escala 1:20.000 — Planta Geral do município — SMOV — DU — 1968.
- 17 — São Leopoldo — escala 1:50.000 — Diretoria do Serviço Geográfico — Ministério da Guerra — Brasil — 1940.
- 18 — Região circunvizinha de Porto Alegre — escala 1:250.000 — Diretoria de Terras e Colonização — Serviço de Geografia — Secretaria da Agricultura Indústria e Comércio — 1955.

II — BIBLIOGRAFIA

1. — Florenzano, Everton. Dicionário de Termos Geográficos. Editora Freitas Bastos, S/A. — GB —

2. — Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Parque Estadual Delta do Jacuí — Acidentes Geográficos: denominações e topônimos, 1^a etapa, outubro, 1976.
3. — Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas, Secretaria Municipal de Porto Alegre (Grupo de Planejamento do Parque Estadual Delta do Jacuí). Parque Estadual Delta do Jacuí. Acidentes geográficos denominações e topônimos, 2^a etapa. 8 de junho de 1977.
4. — Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas, Secretaria Municipal de Porto Alegre (Grupo de Planejamento do Parque Estadual Delta do Jacuí) Parque Estadual Delta do Jacuí. Acidentes geográficos: denominações e topônimos, 3^a etapa, 30 de novembro de 1977.
5. — Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas, Secretaria do Planejamento Municipal de Porto Alegre (Grupo de Planejamento do Parque Estadual Delta do Jacuí — PLANDEL). Parque Estadual Delta do Jacuí — Acidentes Geográficos: denominações e topônimos:, março de 1978.
6. — Guerra, Antônio Teixeira. Dicionário Geológico-Geomorfológico. Fundação IBGE — Rio de Janeiro, GB — 1972.
7. — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Conselho Nacional de Geografia. Serviço de Geografia Fisiográfica. Vocabulário do Estado do Rio Grande do Sul (Separata da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Ano XXI. trimestre, nº 82. Ed. Globo, Porto Alegre, 1941.)
8. — Magalhães, Álvaro Medeiros, M R et alü. Dicionário de Geografia. Enciclopédia do Curso Secundário, Ed. Globo, 1970.
9. — Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Fundação IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia. Departamento de Cartografia. Índice dos Topônimos da Carta do Brasil Milionésimo. Rio de Janeiro. 1971.
10. — Oliveira, Carlos Alfredo A. A designação do Guaíba. Boletim Gaúcho de Geografia. Série Geografia, nº 3. Associação dos Geógrafos Brasileiros, Núcleo Porto Alegre, 1975.
11. — Strahler, Arthur N. — Geografia Física, Ed. Omega S/A — Barcelona, 1974.

III — LEGISLAÇÃO

1. Decreto Estadual nº 24.385 de 14/1/76.
2. Decreto Lei Estadual nº 720 de 29/12/1944.

IV — DESCRIÇÃO DE LIMITES

1. Município de Canoas, arquivos do Núcleo de Divisão Territorial, Unidade de Geografia e Cartografia, CEMAPA, Secretaria da Agricultura.
2. Município de Porto Alegre, arquivos do Núcleo de Divisão Territorial, Unidade de Geografia e Cartografia, CEMAPA, Secretaria da Agricultura.

V — PROCESSOS

1. Processo nº 601/76.
2. Processo nº 4101/77 — CEMAPA — Secretaria da Agricultura sob protocolo 1584 de 27/5/77 da SDO.
3. Processo nº 010592 de 22/9/78 da Casa Civil do Governo do Estado, correspondente ao Processo nº 9802 de 5/10/78 da Secretaria da Agricultura.